



«Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro»

---

# PLANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DA **E**SCOLA

---



## Índice

Introdução .....	4
1. Enquadramento .....	6
1.1. Dados da Escola .....	6
1.2. Resultados globais do diagnóstico .....	7
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico .....	9
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica .....	11
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional .....	12
2. Objetivos, planeamento e monitorização .....	15
2.1. Objetivos do PADDE .....	15
2.2. Planeamento de atividades e cronograma.....	17
2.3. Plano de comunicação com a comunidade.....	23
2.4. Monitorização e avaliação.....	24

## Introdução

A integração transversal das Tecnologias de Informação e Comunicação na escola é essencial para potenciar os processos de inovação, adequando as organizações aos contextos e desafios atuais da sociedade.

Neste sentido, as escolas públicas foram convidadas a criar um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), baseado em documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, o DigCompEdu e o DigCompOrg.

O Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) está comprometido com o uso da tecnologia de forma responsável e segura. Para isso, desenvolveu o PADDE.

Com a implementação do PADDE, os professores revelam mais confiança no uso da tecnologia e os alunos ~~estão~~ a beneficiar de um ensino mais personalizado, interativo e motivador.

A tecnologia ao serviço da pedagogia pode e deve trazer benefícios, mas não é isenta de riscos.

A tecnologia pode ser usada para melhorar o ensino e a aprendizagem de várias formas. Por exemplo, pode ser usada para:

- Personalizar o ensino: a tecnologia pode ser usada para adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos.
- Tornar o ensino mais interativo: a tecnologia pode ser usada para envolver os alunos de forma mais ativa no processo de aprendizagem.
- Motivar os alunos: a tecnologia pode ser usada para despertar o interesse e curiosidade dos alunos.

Apesar dos benefícios da tecnologia, é importante estar ciente dos seus perigos. Alguns dos perigos da tecnologia na educação incluem:

- Ciberbullying: o ciberbullying é uma forma de violência online que pode ter um impacto devastador nas vítimas;
- Dependência digital: o uso excessivo da tecnologia pode levar à dependência digital, que pode prejudicar o desempenho escolar e a saúde dos alunos.
- Exposição a conteúdos inadequados: os alunos podem estar expostos a conteúdos inadequados, como pornografia ou violência, através da internet.

A elaboração do PADDE do AETB resultou de um processo baseado na recolha de dados com recurso às ferramentas de autorreflexão Check-in e ao formulário SELFIE, que facilitaram o processo de definição das áreas de competências prioritárias de intervenção. A reflexão sobre os resultados obtidos permitiu definir as ações concretas, que dão corpo a este documento.

Por outro lado, a tecnologia também possibilita a ampliação do acesso ao conhecimento, tornando-o mais democrático e inclusivo.

Tendo o primeiro PADDE como horizonte temporal de implementação os anos letivos de 2021-2022 e 2022-2023 impunha-se a avaliação global das medidas previstas e uma nova reflexão sobre o desenvolvimento digital do AETB.

No processo de monitorização e avaliação global do projeto contamos com a colaboração e ajuda da embaixadora digital do Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC), sendo que a grande maioria das ações previstas foram implementadas com sucesso.

Na reflexão, mais uma vez, através da aplicação do SELFIE, a docentes e a alunos, pretendeu-se ter visão mais clara e global da maturidade digital do AETB.

A compreensão dos detalhes apresentados com exatidão nessa 'foto' produzida pelo SELFIE, foi auxiliada pelo "Kit Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Digital das Escolas" (SELFIE PTK), ferramenta que serviu para: ajudar a interpretar os resultados obtidos no Relatório SELFIE; identificar e abordar as áreas prioritárias no âmbito da educação digital da escola e produzir um novo PADDE baseado no relatório SELFIE com enfoque nas áreas prioritárias, a ser implementado, monitorizado e avaliado.

Assim, foi alargada a Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD), tendo como trabalho a interpretação do conteúdo do Relatório SELFIE, estabelecer objetivos adequados no âmbito da educação digital, planear um caminho bem definido de estratégias e atividades, monitorizar o desempenho e avaliar o sucesso na obtenção de uma utilização eficiente das tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem.

O PADDE anterior, para além de ser um ponto de partida, permitiu a autorreflexão SELFIE realizada por toda a comunidade que foi usada para rever o resultado do sucesso e o impacto do mesmo.

Durante o processo de revisão e construção do PADDE procurou-se saber a opinião dos alunos e professores sobre os pontos críticos e o seu impacto. A opinião dos alunos foi recolhida, nos 2º e 3º ciclos nas aulas Cidadania e no ensino secundário numa aula com o diretor de turma, através de um fórum na ferramenta "tricider" cujo tema era "De que necessita a nossa Escola (em termos de desenvolvimento digital)?". Nos professores foram organizados grupos de reflexão, por departamento curricular, onde colaborativamente preencheram uma grelha feedback, partilhada no Google Docs, dividida em quatro quadrantes, a saber: "O que correm bem", "O que necessita de ser mudado", "Questões que ainda temos", e "Novas ideias a tentar".

As ações desenvolvidas permitiram chegar a um entendimento partilhado por todos os elementos da EDD, alunos e professores sobre as áreas/itens selecionados.

Para a proposta de ações/atividades, mais uma vez foi solicitada a colaboração dos docentes através participação nos fóruns, onde foram convidados a dar o seu contributo propondo atividades para os itens selecionados.

O kit de ferramentas pedagógicas proposto pelo SELFIE PTK forneceu as orientações necessárias para analisar os resultados da SELFIE e estabelecer prioridades e objetivos, de forma elaborar um PADDE adequado à realidade do AETB. O mesmo vai auxiliar o agrupamento no desenvolvimento e monitorização deste projeto.

# 1. Enquadramento

## 1.1. Dados da Escola

### Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Virgínia Gomes	Diretora	Todos os níveis de Ensino
Óscar Rodrigues	Coord. Projeto de Desenvolvimento Digital	Todos os níveis de Ensino
Paulo Estaca Dias	Coord. Núcleo de Projetos de Desenvolvimento Educativo	Todos os níveis de Ensino
Ana Cristina Moreira	Coord. Equipa de Autoavaliação	Todos os níveis de Ensino
Álvaro Carneiro	Coord. Departamento 1º ciclo	1º Ciclo
Orlando Pereira	Coord. Departamento Expressões	2º, 3º ciclos e Secundário
Manuel Moreira	Coord. Departamento Línguas	2º, 3º ciclos e Secundário
Maria Glória Pereira	Coord. Departamento Matemática e Ciências Experimentais	2º, 3º ciclos e Secundário
Eduardo Anjos	Coord. Departamento Ciências Sociais e Humanas	2º, 3º ciclos e Secundário

### Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	5
(1º, 2º, 3º C e Sec)	3
Nº de alunos	577
(1º, 2º, 3º C e Sec)	480
Nº de docentes	83
(1º, 2º, 3º C e Sec)	77
Nº de pessoal não docente	69
Escola TEIP	Não

### Período de vigência do PADDE

2023-2025

### Data de aprovação em Conselho Pedagógico

29/11/2023

## 1.2. Resultados globais do diagnóstico

### SELFIE

O relatório escolar do SELFIE reúne e compara as perspetivas dos seus dirigentes escolares, professores e alunos. As informações recolhidas pelo SELFIE permitem ter uma imagem da situação atual em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Com estes resultados do SELFIE, pretende-se iniciar um debate na comunidade escolar, identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e criar um plano de ação para a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

Período de aplicação

Novembro 2022

No quadro seguinte são apresentados os valores de participação dos dirigentes escolares, dos professores e dos alunos por nível de ensino:

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
2º ciclo	3	3	100%	32	30	94%	260	239	94%
3º ciclo									
Secundário geral	3	3	100	11	11	100%	93	83	89%

### CHECK-IN

Período de aplicação

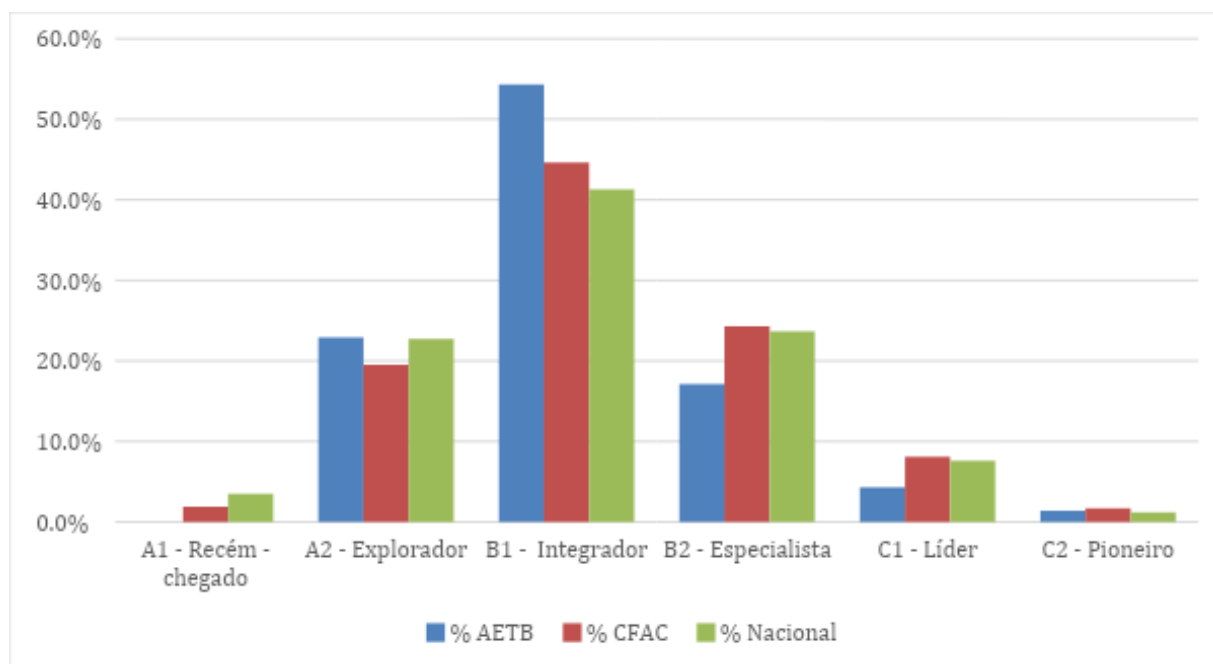
09 a 18 de janeiro de 2021

### Proficiência global dos respondentes

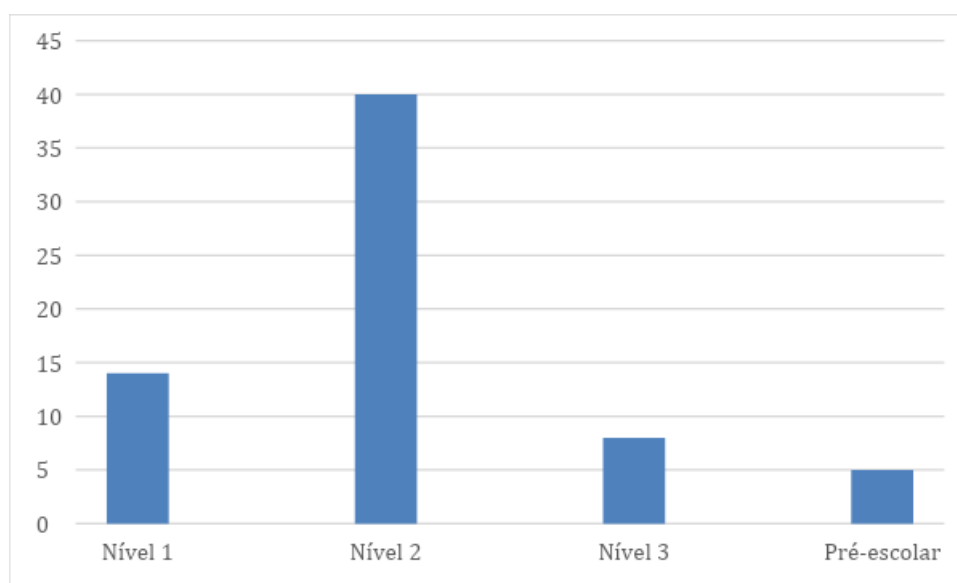
		Números	Números por Nível Global	% AETB
Total de professores		78		100%
Total de respostas (Check-In)		70		90%
Não respondentes		12		15%
Nível 1	A1 - Recém-chegado	0	16	0%
	A2 - Explorador	16		22,9%
Nível 2	B1 - Integrador	38	50	54,3%
	B2 - Especialista	12		17,1%
Nível 3	C1 - Líder	3	4	4,3%

	C2 - Pioneiro	1	1,4%
--	---------------	---	------

**Proficiência global dos professores respondentes do AETB, CFAC e a nível Nacional**



**Formação, realizada no CFAC, entre 2021 e agosto de 2023 sobre Capacitação Digital**





Da análise do quadro acima, constata-se que 67 docentes do AETB fizeram formação, sobre capacitação digital. O agrupamento tem um número de docentes que se aproxima, em cada ano escolar, de 80. Assim, 83,8% dos docentes fizeram formação especificação sobre capacitação digital, não tendo sido contabilizadas outras formações.

#### Outros Referenciais para Reflexão

O DigCompEdu e o DigCompOrg são quadros de referência que pretendem fornecer uma linguagem comum sobre o que são cidadãos e organizações digitalmente competentes nos dias de hoje. Os objetivos principais de ambos os quadros são complementares: autoavaliação do nível de competência digital (docentes, estudantes, organizações); identificação de áreas a melhorar e orientação e avaliação de processos/percursos educativos e formativos.

O DigCompEdu tem associado um inquérito (Check-in) destinado a realizar um diagnóstico inicial das competências digitais dos docentes que serviu de base para o desenho de formação com vista ao incremento do nível de capacitação digital dos educadores nas diferentes áreas de competência.

A ferramenta SELFIE foi concebida para recolher, de forma anónima, as opiniões dos alunos, dos professores e dos dirigentes escolares sobre a forma como as tecnologias são utilizadas na escola. Os resultados obtidos ajudam o Agrupamento a desenvolver o PADDE que visa incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação.

Independentemente dos resultados obtidos, a aplicação do Check-in e da SELFIE permitiram aos vários intervenientes a autorreflexão sobre as suas competências digitais.

### 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

No quadro seguinte apresentam-se os resultados globais por dimensão:

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
2º ciclo	2,9	3,8	3,9
3º ciclo			
Secundário geral	3,1	3,7	3,7

Na análise do quadro verifica-se que os dirigentes são mais críticos do que os professores e alunos quanto à infraestrutura digital disponível.

A existência de uma infraestrutura adequada é fundamental para implementar estratégias digitais, e facilitar a utilização de práticas inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação.

#### Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	

Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar):		

No quadro seguinte apresentam-se os serviços digitais que o AETB oferece:

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

### Plataforma GIAE

#### netALUNOS

Gestão pedagógica: cursos e turmas, testes e avaliações, matrículas, gestão de recursos;

Livro de ponto digital: registo de sumários, gestão de horários, faltas de alunos e docentes e permutas e reposição de aulas.

No acesso reservado a encarregados de educação, pode ser consultada informação sobre o aluno, plano curricular, horário da turma, calendário escolar, avaliações, sumários, faltas, ocorrências, e outras informações de interesse para o encarregado de educação

#### netGIAE

Consultar “movimentos” no cartão de utente da Escola,

Consultar entradas e saídas na Escola;

Consultar, adquirir ou anular refeições diárias;

consultar consumos e saldo do cartão.

### Servidor de Domínio (AD)

Gestão de contas de acesso ao domínio – administrativo e pedagógico – e de acessos a serviços Wifi

### Servidor de Armazenamento de Dados (NAS)

Gestão de backups de dados de aplicações e de ficheiros dos utilizadores do domínio

### Servidor de Comunicações (IP Brick)

Gestão de comunicações de voz – permissões e barramentos

### Portal do agrupamento

Website institucional do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro – [www.aetb.edu.pt](http://www.aetb.edu.pt)

### Webmail (@aetb.edu.pt)

É disponibilizada uma conta de e-mail institucional a todos os alunos (da educação Pré-escolar ao 12.º ano), ao pessoal docente e pessoal não docente.

### Equipa suporte

Participação de avarias e ocorrências, pedidos de contas de email para apoio a alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação

### Aplicações / Plataformas / Portais utilizados nos Serviços Administrativos

Área Administrativa Financeira: Banca Online, Autoridade Tributária, Autenticação.Gov, DGEstE, DGAEP, DGE, DGES, IGeFE, ApoioTIC, CTT, DGS, GesEdu/MEGA, AnoGov, BaseGov; GPV, Contab-SNC-AP;

Área de alunos: MISI, Portal das Matrículas, Revvase, SIGO, SIME, Escola Digital; ENEB, ENES, JNE, PAEB, PIEPE; JPM (alunos e ASE), WinGA;

Área de recursos humanos: SIGRHE, BEP, DRE, INA, INCM, Registo Criminal, SGMF, CGA, ADSE, Segurança Social, SIOE, SRIT;

Outros: Google workspace, Google Classroom, Google Meet...

App GIAE

## 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

No quadro seguinte apresentam-se os resultados globais por dimensão:

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
E: Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	4,2	4,2
F: Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2,8	3,6	3,8
G: Práticas de Avaliação	2,9	3,7	3,4
H: Competências Digitais dos Alunos	3,4	3,4	3,8

No quadro seguinte apresentam-se os resultados globais por dimensão subdivididos por nível de ensino.

Resultados por dimensão	Dirigentes		Professores		Alunos	
	2º e3º Ciclo	Secundário Geral	2º e3º Ciclo	Secundário Geral	2º e3º Ciclo	Secundário Geral
E: Pedagogia - apoios e recursos	3,7	3,7	4,3	4,0	4,2	4,2
F: Pedagogia - aplicação em sala de aula	2,5	3,1	3,8	3,4	3,9	3,8
G: Práticas de avaliação	2,6	3,3	3,7	3,7	3,5	3,3
H: Competências digitais dos alunos	3,5	3,3	3,8	3,7	3,8	3,7

No quadro seguinte apresentam-se os resultados de cada item da área “F”.

F: Pedagogia - aplicação em sala de aula	Dirigentes		Professores		Alunos	
	2º e3º Ciclo	Secundário Geral	2º e3º Ciclo	Secundário Geral	2º e3º Ciclo	Secundário Geral
F1: Adaptação às necessidades dos alunos	2,7	3,3	4,2	3,5	3,9	3,6
F3: Promoção da criatividade	2,7	3,3	4,0	3,4	3,8	3,6
F4: Envolvimento dos alunos	2,7	3,0	3,9	3,6	3,7	3,7
F5: Colaboração entre os alunos	2,7	3,0	3,7	3,4	4,1	4,3
F6: Projetos transdisciplinares	2,0	3,0	3,3	3,1	3,8	3,7

No quadro seguinte apresentam-se os resultados de cada item da área “G”.

G: Práticas de avaliação	Dirigentes		Professores		Alunos	
	2º e3º Ciclo	Secundário Geral	2º e3º Ciclo	Secundário Geral	2º e3º Ciclo	Secundário Geral
G1: Avaliação de aptidões	2,3	3,7	4,0	3,7		
G3: Feedback em tempo útil	2,7	3,7	3,9	3,5	3,5	3,6
G5: Autorreflexão sobre a aprendizagem	2,7	3,0	3,9	3,6	3,5	3,3

G7: Feedback aos outros alunos	2,3	3,0	3,2	3,3	3,3	2,9
G8 op: Avaliação digital	2,7	4,0	4,1	4,2		
G9 op: Documentação da aprendizagem	2,7	3,3	3,5	3,7	3,7	3,4
G10 op: Utilização de dados para melhorar a aprendizagem	2,7	3,3	3,6	3,8		
G11 op: Valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola	2,3	2,7	3,4	3,6	3,4	3,3

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In] Dados 2021

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	47,1	44,3	8,6
Ensino e aprendizagem	55,7	41,4	2,9
Avaliação	48,6	45,7	5,7
Capacitação dos aprendentes	27,1	61,4	11,4
Promoção da competência digital dos aprendentes	61,4	34,3	4,3

Comentários e reflexão

O grupo de inquiridos que apresenta médias mais baixas são os dirigentes escolares e de forma mais acentuada no ensino básico (2º e 3º ciclos).

Por áreas, as que obtêm, de uma maneira geral, as médias mais baixas são: “F: Pedagogia - aplicação em sala de aula”; e, “G: Práticas de avaliação”.

Da análise de forma individual da área “F: Pedagogia - aplicação em sala de aula” e da área G: Práticas de avaliação”, atendendo à pertinência dos diferentes itens e por se apresentarem com uma das médias mais baixas entre os grupos participante considera-se que os itens “F6: Projetos transdisciplinares” e G5: Autorreflexão sobre a aprendizagem devem ser objeto de especial atenção no delinear das medidas de ação.

Ao nível das competências dos docentes de referir que em duas áreas são ultrapassados os 50% de docentes que se encontram no nível 1, a saber: “Ensino e aprendizagem”; e, “Promoção da competência digital dos aprendentes”. Em outras duas áreas (“Recursos digitais”; e “Avaliação”), apresentam-se valores próximos dos 50%. C

Como estes dados são de 2021 e desde esse momento um número significativo de docentes frequentou ações de formação de capacitação de nível 1, 2 e 3 consideramos que nível de competências digitais por área se tenha alterado significativamente.

## 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

No quadro seguinte apresentam-se os resultados globais por dimensão:

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
A: Liderança	2,8	3,8	3,5
B. Colaboração e trabalho em rede	3,0	3,6	3,5
D: Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	4,1	-----

No quadro seguinte apresentam-se os resultados globais por dimensão subdivididos por nível de ensino.

Resultados por dimensão	Dirigentes		Professores		Alunos	
	2º e 3º Ciclo	Secundário Geral	2º e 3º Ciclo	Secundário Geral	3º Ciclo	Secundário Geral
A: Liderança	3,0	2,6	3,8	3,7		
B: Colaboração e trabalho em rede	3,1	2,8	3,7	3,5	3,6	3,4
D: Desenvolvimento profissional contínuo	3,7	3,1	4,1	4,0		

No quadro seguinte apresentam-se os resultados de cada item da área “A”.

A: Liderança	Dirigentes		Professores	
	2º e 3º Ciclo	Secundário Geral	2º e 3º Ciclo	Secundário Geral
A1: Estratégia digital	3,3	3,0	3,9	3,9
A2: Desenvolvimento da estratégia com os professores	3,3	2,7	4,1	4,0
A3: Novas formas de ensino	2,7	2,3	3,8	3,7
A4 op: Tempo para explorar o ensino digital	2,7	2,3	3,5	3,1

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In] Dados 2021

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	38,6	60,0	1,4

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação (EE) apresentam um nível de competências digitais muito heterogéneo. Sendo que existem EE que têm competências digitais na ótica de utilizador, mas também existem EE que nunca utilizam os meios digitais diversos para além do telefone na comunicação com a escola.

Pessoal não docente

As competências digitais do pessoal não docente são também muito heterogéneas. Sendo maiores nos técnicos superiores e os assistentes técnicos, mais básicas ou incipientes nos assistentes operacionais.

Sistemas de informação à gestão

Para a utilização dos módulos do GIAE em cada setor o pessoal não docente recebe formação específica de acordo com a função que desempenha.

As aplicações para a gestão “Alunos”, “Multiusos” e “Gestor” são de uso restrito pelos serviços administrativos e pela Direção. O portal GIAE Online com acesso ao “netGESTOR” reservado aos serviços administrativos e Direção. Já ao “netALUNOS” e o “netGIAE” é garantido o acesso, de acordo com o respetivo perfil a alunos,

encarregados de educação, professores, pessoal não docente e Direção.

#### Comentários e reflexão

Analisando os resultados globais por dimensão, verifica-se que a dimensão “Desenvolvimento profissional contínuo” é uma das áreas com maiores pontuações médias, como positiva, ainda que com menor expressão que a área “Colaboração e trabalho em rede”. Os dirigentes aparecem, novamente, como os mais críticos tendo uma média global negativa na área “Liderança”.

Da análise mais detalhada verifica-se que os dirigentes, do ensino secundário, apresentam uma apreciação negativa tanto na área de “Liderança”, como na de “Colaboração e trabalho em rede”, sendo especialmente críticos na primeira.

Os grupos de inquiridos dos professores e dos alunos apresentam médias com resultados muito próximos.

Da análise de forma individual da área “A: Liderança”, atendendo à pertinência dos diferentes itens e por se apresentar com uma das médias mais baixas entre os grupos participantes, considera-se que o item “A3: Novas formas de ensino” deve ser objeto de especial atenção no delinear das medidas de ação.

Ao nível das competências digitais dos docentes o seu envolvimento profissional já em 2021 era de nível e ou superior (ainda não estão revertidos nestes resultados os efeitos da formação para a capacitação digital).

Sendo heterogéneas as competências digitais tanto dos encarregados de educação como do pessoal não docente, são grupos que precisam de um apoio muito diferenciado e atendo à particularidade dos papéis desempenhados na comunidade escolar.

## 2. Objetivos, planeamento e monitorização

### 2.1. Objetivos do PADDE

#### Visão e objetivos gerais

Este documento pretende definir a visão do AETB sobre a integração das tecnologias digitais na concretização do Projeto Educativo e na melhoria do processo educativo e organizacional. Para tal, procurou-se que o mesmo tenha intencionalidade, coerência, rigor e no compromisso através de um foco na monitorização, avaliação e na procura de evidências.

#### Visão:

Criar um ambiente educativo dinâmico e adaptativo, onde os alunos são estimulados a explorar e a aprender de forma autónoma, colaborativa e reflexiva. Pretendemos formar cidadãos críticos, criativos e aptos a enfrentar os desafios do século XXI, preparados para integrar uma sociedade em constante evolução.

#### Objetivos gerais:

##### ● Promover a Inovação Pedagógica:

- Fomentar a integração da tecnologia de forma eficaz e ética no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover a avaliação, discussão e reflexão entre os docentes sobre a utilização das tecnologias digitais para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a criatividade e a resolução de problemas;
- Fomentar a integração da tecnologia de forma eficaz e ética no processo de ensino – aprendizagem de forma a promover a participação ativa dos alunos no uso das tecnologias digitais para adquirirem as aprendizagens, reunindo as evidências e registando o progresso.

##### ● Estimular Projetos Transdisciplinares:

- Promover o trabalho colaborativo entre docentes de diferentes áreas para conceber e implementar projetos interdisciplinares onde escolhem e alinham tecnologias digitais com estratégias de ensino eficazes para aumentar as oportunidades de aprendizagem de todos os alunos;
- Criar oportunidades para a interligação das disciplinas, incentivando o uso das tecnologias digitais apropriadas para a aplicação de conhecimentos em contextos reais e multidisciplinares para a resolução colaborativa de problemas, pesquisa e/ou criação artística.

##### ● Fomentar a Autorreflexão sobre a Aprendizagem

- Capacitar os alunos para a reflexão crítica sobre o seu próprio processo de aprendizagem, promovendo a autonomia e a responsabilidade pelo próprio percurso educativo, através da utilização das tecnologias digitais para reunir evidências, registar e refletir sobre o seu progresso;
- Dar a conhecer ferramentas e estratégias para os professores avaliarem e orientarem a autorreflexão dos alunos, proporcionando variedade nas de práticas apropriadas para a avaliação formativa e sumativa.

Ao perseguir e alcançar estes objetivos, estamos certos de que estaremos a criar um ambiente educativo inovador, centrado no aluno e orientado para o desenvolvimento de competências do século XXI. Ao promover a integração da tecnologia, projetos transdisciplinares e a autorreflexão sobre a aprendizagem, o agrupamento de escolas está comprometido em preparar os alunos para um futuro cada vez mais desafiante e dinâmico.

Este documento define de forma articulada o impacto esperado das tecnologias digitais na vida do AETB em três dimensões:

- dimensão pedagógica,
- dimensão organizacional
- e dimensão tecnológica,

que, no seu conjunto, permitirão uma transição digital plena.

#### Parceiros

Ministério da Educação (Serviços centrais e regionais); Câmara Municipal de Terras de Bouro (CMTB); CIM Cávado; Guarda Nacional Republicana (GNR); Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC); CRTIC Viana do Castelo; RBE; Universidade do Minho; Centro de Ciência Viva de Braga; Escolas e Agrupamentos de Escolas pertencentes ao CFAC; Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF); associações de pais e encarregados de educação; associações de estudantes.



## 2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e Digital	<b>A.1_TD</b> - Avaliação e atualização da infraestrutura de rede e equipamentos (computadores, projetores, ...)	<b>O.1_TD</b> - Garantir que todas as escolas do AETB tenham infraestrutura tecnológica adequada para suportar as atividades educativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dirigentes escolares</li> <li>• ME</li> <li>• CMTB</li> <li>• EDD</li> </ul>	Anos escolares 23/24 e 24/25
	<b>A.2_TD</b> - Empréstimo de equipamentos digitais através: <ul style="list-style-type: none"> <li>• do programa “Escola Digital”;</li> <li>• da Biblioteca Escolar (BE) tablets, mesas digitalizadoras, ... para apoio às atividades letivas na sala de aula.</li> </ul>	<b>O.2_TD</b> - Garantir o acesso à educação digital. <b>O.2.1.TD</b> - Garantir a equidade de acesso à educação digital a todos os alunos. <b>O.2.2.TD</b> - Gerir o empréstimo de equipamentos digitais para as atividades letivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dirigentes escolares</li> <li>• ME</li> <li>• EDD</li> <li>• Equipa de dinamização da (BE)</li> <li>• Professores e alunos</li> </ul>	Anos escolares 23/24 e 24/25
	<b>A.3_TD</b> - Disponibilizar a alunos, docentes, e não docentes um conjunto de software licenciado, de acesso gratuito e Recursos Educativos Digitais (RED) para suporte à aprendizagem, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Softwares educacionais;</li> <li>• Materiais didáticos e pedagógicos digitais.</li> </ul>	<b>O.3_TD</b> - Garantir o acesso a docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação a um conjunto básico de software e de recursos educativos digitais de acesso gratuito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dirigentes escolares</li> <li>• ME</li> <li>• CMTB</li> <li>• Equipa de Desenvolvimento Digital</li> <li>• Professores e alunos</li> </ul>	Anos escolares 23/24 e 24/25

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
	<p><b>4.TD-</b> Criar espaços de aula inovadores, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de espaços de aprendizagem flexíveis;</li> <li>• Da instalação de Laboratórios de Educação Digital (LED).</li> </ul>	<p><b>0.4_TD-</b> Criar ambientes que favoreçam a colaboração, a criatividade e a resolução de problemas.</p> <p><b>0.4.1_TD-</b> Adaptar espaços na escola para permitir múltiplas configurações para satisfazer as diversas necessidades espaciais das atividades de ensino e aprendizagem, como ensino em grupo ou em pequenos grupos de trabalho incentivando a colaboração, a criatividade e a resolução de problemas, disponibilizando ferramentas de tecnologia digital para uso pelos alunos.</p> <p><b>0.4.2_TD-</b> Colocar mobiliário ergonómico para múltiplos usos (escrever, utilização de computador, desenhar e atividades colaborativas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dirigentes escolares</li> <li>• ME</li> <li>• CMTB</li> <li>• Equipa de Desenvolvimento Digital</li> <li>• Professores</li> </ul>	<p>Anos escolares 23/24 e 24/25</p>
Pedagógica	<p><b>A.1_P-</b> Desenvolvimento de projetos educacionais transdisciplinares sobre temas do mundo real que sejam do interesse dos alunos, implementando metodologias ativas.</p>	<p><b>0.1_P-</b> Promover a interconexão entre disciplinas para abordar desafios complexos.</p> <p><b>0.1.1_P-</b> Elaborar de projetos transdisciplinares que utilizem as tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem.</p> <p><b>0.1.2_P-</b> Estabelecer grupos de trabalho entre professores de diferentes disciplinas para planear e implementar projetos transdisciplinares que abordem questões do mundo real.</p> <p><b>0.1.3_P-</b> Promover a colaboração entre professores e alunos para a autorreflexão capacitando os alunos para assumirem a responsabilidade pela sua própria aprendizagem.</p>	<p>Conselhos de turma Docentes Alunos</p>	<p>Anos escolares 23/24 e 24/25</p>

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
	<b>A.2_P-</b> Desenvolvimento de projetos educacionais implementando metodologias de ensino ativas com foco na aprendizagem significativa.	<p><b>O.2_P-</b> Promover projetos implementando metodologias de ensino ativas (Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas, Desafios, em Equipas, ...) desenvolvendo a autonomia dos alunos.</p> <p><b>O.2.1_P-</b> Elaborar projetos, implementando metodologias ativas, utilizando ferramentas digitais, como plataformas de aprendizagem online, aplicativos educacionais e recursos multimídia, para ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem</p> <p><b>O.2.2_P-</b> Realizar reuniões periódicas com os alunos para discutir os seus objetivos de aprendizagem e fornecer orientações.</p>	<p>Conselhos de turma Docentes Alunos</p>	<p>Anos escolares 23/24 e 24/25</p>
	<b>A.3_P-</b> Realização de tarefas de aprendizagem que promovam a aprendizagem em ambientes virtuais e a colaboração entre os alunos.	<p><b>O.3_P-</b> Exploração de tarefas de aprendizagem recorrendo aos recursos digitais e promovam a colaboração entre os alunos.</p> <p><b>O.3.1_P-</b> Promover a colaboração entre os alunos através de ferramentas de colaboração online, como documentos partilhados e fóruns de discussão.</p> <p><b>O.3.2_P-</b> Criar e disponibilizar Recursos Digitais Interativos e Multimédia, bem como recursos online alinhados com o currículo, que promovam a participação ativa dos alunos.</p>	<p>Departamentos curriculares Docentes Alunos</p>	<p>Anos escolares 23/24 e 24/25</p>

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
	<p><b>A.4_P-</b> Uso de tecnologias digitais para a avaliação formativa, através da utilização de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tecnologias digitais móveis;</li> <li>instrumentos e/ou plataformas de apoio à avaliação formativa digital.</li> </ul>	<p><b>0.4_P-</b> Integrar práticas de avaliação que forneçam feedback oportuno e significativo usando as tecnologias digitais</p> <p><b>0.4.1_P-</b> Realizar momentos regulares de reflexão, através exploração de materiais didáticos e pedagógicos desenvolvidos para a autorreflexão, onde os alunos serão incentivados a avaliar seu próprio progresso, identificar estratégias eficazes de aprendizagem e definir metas de melhoria.</p> <p><b>0.4.2_P-</b> Incorporar nas aulas momentos em que é fornecido feedback formativo acerca das aprendizagens realizadas.</p>	<p>Conselho de turma Departamentos curriculares Docentes Equipa de apoio psicopedagógico Alunos</p>	<p>Anos escolares 23/24 e 24/25</p>
Organizacional	<p><b>A.1_O-</b> Espaço de troca de experiências entre professores, promovendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O uso de ferramentas digitais para a colaboração e partilha de recursos</li> <li>O trabalho em colaborativo;</li> <li>A troca de experiências;</li> <li>A partilha de materiais pedagógicos digitais;</li> <li>O desenvolvimento conjunto de projetos.</li> <li>A criação de uma Biblioteca de RED</li> </ul>	<p><b>0.1_O-</b> Criar um ambiente escolar favorável à autorreflexão sobre a utilização das tecnologias.</p> <p><b>0.1.1_O-</b> Compartilhar experiências e sucessos entre os professores para promover uma cultura de inovação</p> <p><b>0.1.2_O-</b> Divulgação de ferramentas digitais para promover uma cultura de inovação</p> <p><b>0.1.3_O-</b> Desenvolvimento de um Repositório de Recursos Digitais Curriculares</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dirigentes Escolares</li> <li>Docentes</li> </ul>	<p>Anos escolares 23/24 e 24/25</p>
	<p><b>A.2_O-</b> Academia Digital para Pais.</p>	<p><b>0.2_O-</b> Capacitar as famílias no uso das tecnologias digitais.</p> <p><b>0.2.1_O-</b> Dotar as famílias de competências digitais básicas que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos e ainda lhes facultem ferramentas de integração, essenciais na</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dirigentes Escolares</li> <li>Docentes</li> <li>Alunos</li> <li>Encarregados de Educação</li> </ul>	<p>Anos escolares 23/24 e 24/25</p>

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
		<p>sociedade atual.</p> <p><b>0.2.1_0-</b> Desenvolver nas famílias atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais, que desenvolvam competências de pesquisa e de análise de informação disponível na Internet e que melhorem as capacidades de comunicar de forma adequada, aquando da utilização de meios e de recursos digitais.</p>		
	<p><b>A.3_0</b> Implementar um Plano de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Interno</b>, onde promovendo atividades formativas variadas como <ul style="list-style-type: none"> <li>● Workshops presenciais e/ou online sobre o uso de tecnologias digitais no ensino/aprendizagem.</li> <li>● Workshops presenciais e/ou online sobre o uso de tecnologias digitais na avaliação;</li> <li>● Tutoria online e presencial para professores através de promotores digitais;</li> </ul> </li> <li>● Plano de Formação (CFAC/ME)</li> </ul>	<p><b>0.3_0-</b> Capacitar os professores para uso de tecnologias digitais na educação.</p> <p><b>0.3.1_0-</b> Realizar workshops presenciais e/ou online sobre o uso de tecnologias digitais no ensino/a aprendizagem.</p> <p><b>0.3.2_0-</b> Realizar workshops presenciais e/ou online sobre o uso de tecnologias digitais na avaliação.</p> <p><b>0.3.3_0-</b> Implementar o programa de tutoria online e presencial para professores.</p> <p><b>0.3.4_0-</b> Realizar formações presenciais e/ou online sobre a inclusão das tecnologias digitais na educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Direção</li> <li>● Coordenadores Pedagógicos</li> <li>● Professores</li> <li>● Especialistas em Tecnologia Educacional</li> </ul>	<p>Anos escolares 23/24 e 24/25</p>
	<p><b>A.4_0</b> Promoção de boas práticas digitais</p>	<p><b>0.4_0-</b> Capacitar os alunos para as boas práticas digitais</p> <p><b>0.4.1_0-</b> Proteger eficazmente conteúdos digitais</p> <p><b>0.4.2_0-</b> Respeitar e aplicar corretamente as regras de privacidade e direitos de autor.</p> <p><b>0.4.3_0-</b> Consciencializar para a utilização segura de dados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alunos</li> <li>● Professores</li> <li>● BE</li> <li>● SPO</li> <li>● GNR</li> </ul>	<p>Anos escolares 23/24 e 24/25</p>

### Comentário e reflexão

As atividades propostas, assim como os objetivos e a calendarização resultam do trabalho iniciado com a avaliação da implementação do PADDE anterior, das necessidades identificadas pela Equipa de Desenvolvimento Digital, dos questionários ao pessoal docente e alunos, do conhecimento dos meios, bem como dos recursos tecnológicos e financeiros existentes. As atividades estão alinhadas com os objetivos gerais deste Plano.

Parte da concretização das ações, relacionadas com a dimensão “Tecnologia e Digital”, depende do financiamento do ME e do apoio do município de Terras e Bouro, podendo, sendo até desejável, que se consigam angariar outros através da participação em projetos ou programas, constituindo esta dimensão um fator crítico para a implementação do presente projeto.

A velocidade na implementação das atividades previstas, dependerá da efetiva capacitação digital dos intervenientes, sendo que grande parte dos docentes realizaram formação até ao final de 2023. O AETB propõe-se desenvolver diversas formações plano de formação interno, socorrendo-se da colaboração de docentes e outros especialistas com competências digitais avançadas.

Na dimensão “Pedagógica”, a ação dos departamentos curriculares e restantes e estruturas de coordenação curricular, bem como das bibliotecas escolares, clubes e projetos será fundamental para o envolvimento dos docentes orientado para: a aplicação das ferramentas digitais e RED em sala de aula; favorecer a partilha de práticas inovadoras; implementar projetos transdisciplinares, implementar pedagogias ativas; utilizar as ferramentas digitais nas práticas de avaliação; para criar/partilhar RED; desenvolver competências digitais dos alunos; o uso das tecnologias como ferramentas de apoio à aprendizagem, de acesso e de aquisição de conhecimentos e destas ferramentas de produtividade e de suporte ao trabalho colaborativo em ambiente digital.

São também de grande importância para o sucesso do PADDE: a disponibilidade e colaboração dos docentes, dos não docentes e dos alunos; a capacitação e disponibilidade para aprender dos docentes, não docentes, alunos e pais e encarregados de educação; o apoio financeiro e técnico do município; a valorização das ferramentas e competências digitais por parte dos docentes, integrando-as nas suas rotinas de trabalho com os alunos e pares; a participação empenhada nas atividades de capacitação e desenvolvimento digital e trabalho colaborativo; o envolvimento do pais e encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos relativamente ao uso das tecnologias.

### 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

#### Estratégia e mensagem chave

##### Estratégia de comunicação:

A estratégia de comunicação será baseada na transparência, envolvimento ativos e adaptabilidade às necessidades específicas de cada público-alvo. O objetivo é promover a concretização, o entendimento e o comprometimento com os objetivos do PADDE.

##### Mensagem Chave:

“Transformar a Educação: Rumo a uma Experiência Digital Inovadora e Inclusiva.”

#### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
<b>Professores</b> “Capacitação e apoio para a integração eficaz da tecnologia no ensino”	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões das estruturas de coordenação educativa</li> </ul>	<b>Inicial</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Início de cada ano letivo</li> </ul> <b>Da avaliação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Final de cada ano escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadores das estruturas de coordenação educativa</li> <li>EDD</li> </ul>
<b>Alunos</b> “Estímulo à autonomia, à criatividade e à aprendizagem significativa com apoio à tecnologia”	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessões de sensibilização</li> <li>Recursos digitais</li> </ul>	<b>Inicial</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Início de cada ano letivo</li> </ul> <b>Da avaliação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Final de cada ano escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretor</li> <li>Coordenadores DT</li> <li>PTT /DT</li> <li>EDD</li> </ul>
<b>Encarregados de Educação</b> “Envolvimento ativo na aprendizagem digital dos seus educando e compreensão dos benefícios do PADDE”	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões presenciais</li> <li>Newsletters</li> </ul>	<b>Inicial</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Início de cada ano letivo</li> </ul> <b>Da avaliação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Final de cada ano escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretor</li> <li>PTT /DT</li> <li>Coordenadores DT</li> <li>EDD</li> </ul>
<b>Organizacional e Comunidade Educativa</b> Partilha dos progressos e impactos do PADDE na qualidade da educação oferecida pelo AETB	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação no website do AETB Relatórios de progresso</li> <li>Comunicação nas redes sociais</li> <li>Eventos abertos à comunidade</li> </ul>	<b>Inicial</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Início de cada ano letivo</li> </ul> <b>Da avaliação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Final de cada ano escolar</li> </ul> <b>Desenvolvimento</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do desenvolvimento do projeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretor</li> <li>EDD</li> <li>Docentes</li> </ul>

O Plano de Comunicação do PADDE é essencial para garantir a adesão e o sucesso desta iniciativa. Ao adaptar a mensagem e os meios de comunicação a cada público-alvo, estaremos a construir um ambiente educativo digital mais rico e inclusivo. O compromisso de todos é fundamental para a transformação positiva na educação oferecida.

## 2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização						
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade	
Tecnológica e digital	<b>O.1_TD</b> -Garantir que todas as escolas do AETB tenham infraestrutura tecnológica adequada para sustentar as atividades educativas.	Acesso à internet	100% das salas de aula	Direção	Anual	
		Acesso à rede wireless	100% dos espaços pedagógicos			
		Kit – 1 PC + 1 projetor por sala de aula	100% das salas de aula			
	<b>O.2_TD</b> - Garantir o acesso à educação digital.					
	<b>O.2.1.TD</b> - Garantir a equidade de acesso à educação digital a todos os alunos.	Fornecer 1 Kit (Computador + conectividade) aos alunos através do programa “Escola Digital”	90 % dos alunos que não recusaram o Kit	Plataforma “Escola Digital”	Anual	
	<b>O.2.2.TD</b> - Gerir o empréstimo de equipamentos digitais para as atividades letivas	Nº de empréstimos dos equipamentos digitais para utilização na sala de aula.	Nº de empréstimos = a 3 vezes o nº de turmas do 2º,3º Ciclos e Secundário	Registos de empréstimos da BE	Anual	
	<b>O.3_TD</b> - Garantir o acesso a docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação a um conjunto básico software recursos educativos digitais de acesso gratuito.	Definir o acesso à plataforma GIAE online a alunos, EE, docentes e não docentes	100% dos alunos, EE, docentes e não docentes com acesso criado (Util/Pass)	Direção	Anual	
		Disponibilizar guias informativo e tutoriais acerca plataforma GIAE	2 guias informativos 4 tutoriais	Página do Agrupamento	Anual	
		Disponibilizar guias informativos e tutoriais para o acesso e utilização da App GIAE	1 Guia informativo 2 tutoriais	Página do Agrupamento	Anual	
		Acesso ao Google Workspace através do email institucional	100% dos alunos e docentes têm email institucional	Direção	Anual	
	Disponibilizar guias informativos e tutoriais para acesso aos recursos de plataformas de ensino/aprendizagem	2 guias informativos 4 tutoriais	Página do Agrupamento	Anual		



Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
	<p><b>0.4_TD-</b> Criar ambientes que favoreçam a colaboração, a criatividade e a resolução de problemas.</p> <p><b>0.4.1_TD-</b> Adaptar espaços na escola para permitir múltiplas configurações para satisfazer as diversas necessidades espaciais das atividades de ensino e aprendizagem, como ensino em grupo ou em pequenos grupos de trabalho incentivando a colaboração, a criatividade e a resolução de problemas, disponibilizando ferramentas de tecnologia digital para uso pelos alunos.</p> <p><b>0.4.2_TD-</b> Colocar mobiliário ergonómico para múltiplos usos (escrever, utilização de computador, desenhar e atividades colaborativas)</p>	<p>Nº de espaços criados</p> <p>Nº de espaços equipados</p>	<p>2 espaços criados</p> <p>2 espaços equipados</p>	<p>Direção</p> <p>Direção</p>	<p>Anual</p> <p>Anual</p>
Pedagógica	<p><b>0.1_P-</b> Promover a interconexão entre disciplinas para abordar desafios complexos.</p> <p><b>0.1.1_P-</b> Elaborar projetos transdisciplinares que utilizem as tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem.</p> <p><b>0.1.2_P-</b> Estabelecer grupos de trabalho entre professores de diferentes disciplinas para planear e implementar projetos transdisciplinares que abordem questões do mundo real.</p> <p><b>0.1.3_P-</b> Promover a colaboração entre professores e alunos para autorreflexão capacitando os alunos para assumirem a responsabilidade pela sua própria aprendizagem.</p>	<p>Nº de projetos transdisciplinares</p> <p>Nº de grupos de trabalho para planear e implementar projetos transdisciplinares</p> <p>Nº de momentos de feedback formal sobre o desempenho e progresso no projeto (aluno, pares e professor)</p>	<p>1 por turma</p> <p>1 por turma no 2º e 3º C e ensino secundário</p> <p>1 por projeto</p>	<p>PTT DT</p> <p>PTT DT</p> <p>PTT DT</p>	<p>Anual</p> <p>Anual</p> <p>Anual</p>

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
	<p><b>O.2_P-</b> Promover projetos implementando metodologias de ensino ativas (Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas, Desafios, em Equipas, ...) desenvolvendo a autonomia dos alunos.</p>				
	<p><b>O.2.1_P-</b> Elaborar projetos, implementando metodologias ativas, utilizando ferramentas digitais, como plataformas de aprendizagem online, aplicativos educacionais e recursos multimídia, para ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem.</p>	Nº de projetos que utilizem metodologias ativas e utilizem ferramentas digitais	= nºde turmas	DT PTT	Anual
	<p><b>O.2.2_P-</b> Realizar reuniões periódicas com os alunos para discutir os seus objetivos de aprendizado e fornecer orientações.</p>	Nº de reuniões para fornecer feedback formal sobre o desempenho e progresso (aluno, pares, professor)	1 por projeto	DT PTT	Anual
	<p><b>O.3_P-</b> Exploração de tarefas de aprendizagem recorrendo aos recursos digitais que promovam a colaboração entre os alunos.</p>				
	<p><b>O.3.1_P</b> Promover a colaboração entre os alunos através de ferramentas de colaboração online, como documentos compartilhados e fóruns de discussão.</p>	Curadoria de tarefas de aprendizagem que fomentem a colaboração online.	1 por departamento	Docentes Departamentos	Anual
	<p><b>O.3.2_P</b> Criar e disponibilizar Recursos Digitais Interativos e Multimédia, bem como recursos online alinhados com o currículo, que promovam a participação ativa dos alunos.</p>	Curadoria dos conteúdos educativos online que promovam a participação ativa dos alunos.	1 por departamento	DT PTT	Anual

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
	<p><b>0.4_P-</b> Integrar práticas de avaliação que forneçam feedback oportuno e significativo usando as tecnologias digitais</p> <p><b>0.4.1_P-</b> Realizar momentos regulares de reflexão, através exploração de matérias didáticos e pedagógicos desenvolvidos para a autorreflexão, onde os alunos serão incentivados a avaliar seu próprio progresso, identificar estratégias eficazes de aprendizagem e definir metas de melhoria.</p> <p><b>0.4.2_P-</b> Incorporar nas aulas momentos em que é fornecido feedback formativo acerca das aprendizagens realizadas.</p>	<p>Nº de momentos formais de autoavaliação</p> <p>Curadoria de tarefas de aprendizagem que forneçam feedback formativo</p>	<p>2 por período nas disciplinas com + de 90'</p> <p>1 por departamento</p>	<p>Conselhos de turma Docentes</p> <p>Docentes Departamentos</p>	<p>Anual</p> <p>Anual</p>
Organizacional	<p><b>0.1_0-</b> Criar um ambiente escolar favorável à autorreflexão sobre a utilização das tecnologias.</p> <p><b>0.1.1_0-</b> Compartilhar experiências e sucessos entre os professores para promover uma cultura de inovação</p> <p><b>0.1.2_0-</b> Divulgação de ferramentas digitais para promover uma cultura de inovação</p> <p><b>0.1.3_0-</b> Desenvolvimento de um Repositório de Recursos Digitais Curriculares</p>	<p>Momentos de partilha de experiências, atividades ou aplicações informáticas</p> <p>Partilha tutoriais</p> <p>Repositório de Recursos Digitais</p>	<p>1 por reunião de departamento</p> <p>1 partilha por mês</p> <p>1 repositório</p>	<p>Departamentos</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Drive/Página do agrupamento</p>	<p>Anual</p> <p>Anual</p> <p>Anual</p>

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
	<p><b>0.2_0-</b>Capacitar as famílias no uso das tecnologias digitais.</p> <p><b>0.2.1_0-</b> Dotar as famílias de competências digitais básicas que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos e ainda lhes facultem ferramentas de integração, essenciais na sociedade atual.</p> <p><b>0.2.1_0-</b> Desenvolver nas famílias atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais, que desenvolvam competências de pesquisa e de análise de informação disponível na Internet e que melhorem as capacidades de comunicar de forma adequada, aquando da utilização de meios e de recursos digitais.</p>	<p>Curso - Competências digitais básicas</p> <p>Curso - Segurança e Cidadania Digital</p>	<p>1 curso</p> <p>1 curso</p>	<p>Direção</p> <p>Direção</p>	<p>Anual</p> <p>Anual</p>
	<p><b>0.3_0-</b> Capacitar os professores para uso de tecnologias digitais na educação.</p> <p><b>0.3.1_0-</b> Realizar workshops presenciais e/ou online sobre o uso de tecnologias digitais no ensino/a aprendizagem.</p> <p><b>0.3.2_0-</b> Realizar workshops presenciais e/ou online sobre o uso de tecnologias digitais na avaliação.</p> <p><b>0.3.3_0-</b> Implementar o programa de tutoria online e presencial para professores.</p> <p><b>0.3.4_0-</b> Realizar formações presenciais e/ou online sobre a inclusão das tecnologias digitais na educação.</p>	<p>Nº de workshops</p> <p>Nº de workshops</p> <p>Nº de promotores digitais</p> <p>Nº de ações/oficinas de formação que incluem as tecnologias digitais</p>	<p>1 workshop</p> <p>1 workshop</p> <p>1 promotor digital por departamento</p> <p>Oferta de pelo menos 3 ações/oficinas de formação</p>	<p>Direção</p> <p>Direção</p> <p>Departamentos</p> <p>CFAC</p>	<p>Anual</p> <p>Anual</p> <p>Anual</p> <p>Anual</p>

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
	<b>0.4_0-</b> Capacitar os alunos para uso de boas práticas digitais				
	<b>0.4.1_0-</b> Proteger eficazmente conteúdos digitais	Nº de documentos com regras	1 documento por nível de ensino	BE	Anual
	<b>0.4.2_0-</b> Respeitar e aplicar corretamente as regras de privacidade e direitos de autor.	Nº de documentos com regras	1 documento por nível de ensino	BE	Anual
	<b>0.4.3_0-</b> Consciencializar para a utilização segura de dados.	Nº de workshops sobre a utilização segura de dados	2 workshops	Direção	Anual